

**FUTURO** Opção errada afeta a motivação e compromete o crescimento profissional

# Saiba o que considerar na escolha da carreira

**MARIANNA ABDO GONÇALVES**

Diário de S. Paulo

Definir os passos para o futuro preocupa muitos jovens. Com um mundo globalizado e a velocidade de execução das tarefas, a decisão sobre qual carreira seguir deve ser tomada cada vez mais cedo.

A concorrência no mercado de trabalho afeta a tomada de decisão. Afinal, todos querem uma área que garanta possibilidades de emprego e crescimento.

O problema é que nem sempre a profissão em alta é compatível com um sonho de infância ou afinidade pelas funções que irá desempenhar.

"Nos dias de hoje é impossível alguém ter sucesso profissional se não tiver afinidade com a profissão. As pessoas que fazem o que não gostam sempre estão insatisfeitas", comenta Edson Harada, coach (técnico de carreiras) e sócio da empresa paulista Phrisma Consultoria. Segundo ele, a falta de afinidade afeta a motivação, o comprometimento e a disciplina para crescer e prosperar.

## **Demanda**

Os setores em alta, no momento, são tecnologia, telecomunicações, design e turismo. Uma pesquisa do Programa de Estudos do Futuro (Profuturo), da Fundação de Instituto de Admi-

nistração (FIA), mostra que nos próximos anos haverá uma demanda maior por profissionais de marketing, meio ambiente, gestão e aposentadoria.

Frederico Leal, coach da EHVus-Coaching Treinamentos & Assessoria, em São Paulo, considera a identificação com a carreira o principal fator para escolher a profissão.

"É preciso ver se há alguma incompatibilidade funcional entre a profissão e o que você está disposto a executar em função das suas características e perfil", ressalta Leal.

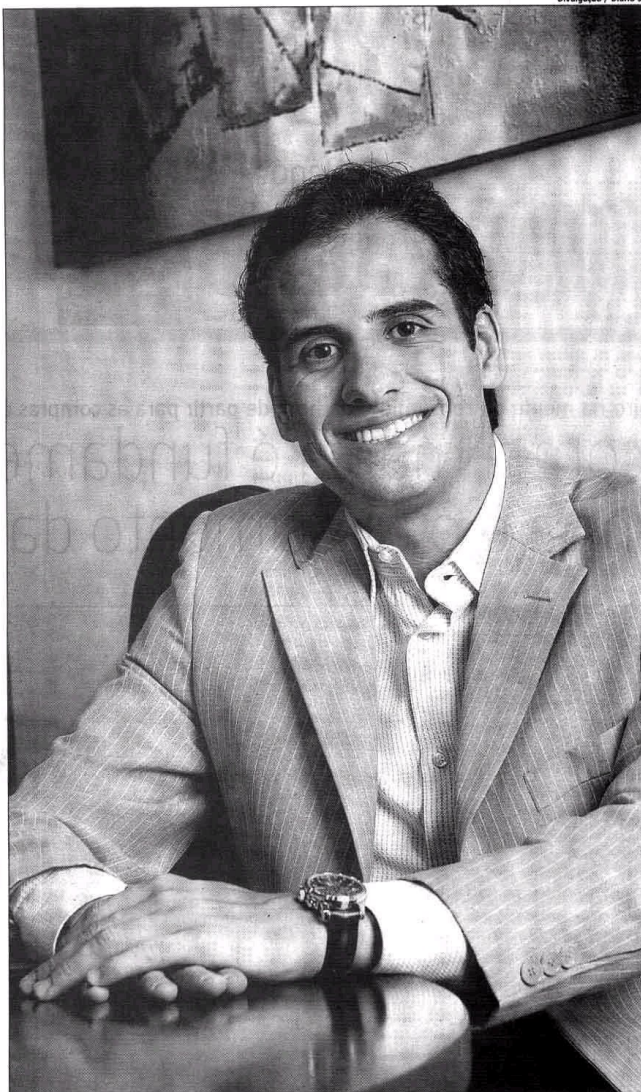
Além de pesquisar no mercado as áreas de interesse, a escolha é marcada por exercícios de autoconhecimento. O ideal é identificar gostos, habilidades e expectativas para o futuro.

"A pessoa precisa se conhecer. Saber em primeiro lugar o que quer para sua vida, o que é bom e o quanto algo é bom para ela. Caso contrário, escolherá caminhos que poderão levá-la à insatisfação pessoal", explica Frederico Leal.

## **Diferencial**

A escolha de uma carreira que está em alta não é garantia de sucesso. O profissional precisa investir na formação e não parar de estudar após a conclusão do ensino superior.

"Atualmente, quem compete



Profissional deve investir na formação, independentemente da empresa, diz o coach Carlos Cruz

## **SIGA AS DICAS PARA DECIDIR SEM ERRO**

- 1** Pesquise sobre as áreas de interesse
- 2** Converse com alguns profissionais
- 3** Reflita sobre as atividades que vai desempenhar
- 4** Faça um exercício de se enxergar atuando em determinado setor e veja quais são os sentimentos
- 5** Se achar necessário, fale com um psicólogo. É válido procurar uma orientação vocacional
- 6** Não se desespere caso não consiga escolher uma área
- 7** Converse com os familiares

no mercado de trabalho, investe por conta própria na formação e assume total responsabilidade por sua carreira, independente da empresa na qual trabalha", acentua o executivo Carlos Cruz.

Além da graduação, é necessário dominar idiomas e investir em qualificação. O curso Master of Business Administration (MBA) é um dos grandes diferenciais no mundo corporativo. Soma pontos no currículo, assinala o coach.

Comprometimento e postura também são avaliados na hora de conquistar uma vaga. "O diferencial está no conhecimento, na simpatia e na credibilidade", enfatiza, por sua vez, Marcelo Abrileri, presidente do portal de empregos Curriculum.com.br, que oferece serviço gratuito de recolocação profissional.